

## Movimentação de Contêineres no Brasil – (Em TEU) Ano de 2008

1ª. Parte

Portos	Cabotagem	Longo Curso	Total
Santos	268.446	2.406.529	2.674.975
Itajaí	26.727	666.853	693.580
Paranaguá	0	605.561	605.561
Rio Grande	104.227	478.026	582.253
Rio de Janeiro	50.604	374.141	424.745
Manaus	211.898	129.075	340.973
Total no Ano de 2008 nos Portos Brasileiros			6.863.120

Elaboração: Alex Rotmeister/CBC. Fonte: Datamar.



Porto de Santos pode perder cargas para o transporte rodoviário.

Pág. 02



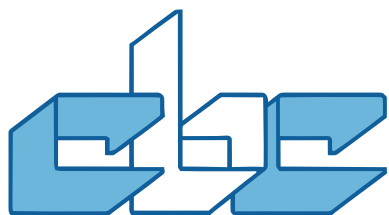
Aluísio Sobreira ministrou palestra sobre cabotagem, em reunião na CNT.

Pág. 04



Em seu artigo, René Schoppa, Assessor da CBC, aborda a importância dos transportes

Pág. 04



# Notícias



Informativo da Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal - CBC ■ março de 2009

## CBC em Brasília

### Representantes da Câmara debatem os entraves do setor com a COANA



**Novamente a CBC se reúne com o Coordenador-Geral do Sistema Aduaneiro, para buscar soluções àquele que, atualmente, é um dos maiores problemas dos associados: o reposicionamento de contêineres.**

A Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal, dando continuidade às reuniões que tratam sobre os pleitos em tramitação junto à COANA, esteve na capital do país representada por Silvio Vasco Campos Jorge, Presidente da CBC, José Nicola Benedetti, Diretor Institucional, Ian Gordon Petersen, Diretor de Desenvolvimento, e Maria Alves da Conceição, representante da empresa GESeaCo, associada à CBC.

Foi discutida com Francisco Labriola Neto, Coordenador-Geral da COANA, a questão da liberação automática dos contêineres que chegam ao Brasil cobertos por BL. Existem repartições de Alfândegas que estão encarando esses equipamentos vazios como mercadoria. Existe todo um processo para comprovar que o contêiner é apenas para reposicionamento, embora estejam todos cobertos por BL, “uma exigência do armador, em função do seguro e do pagamento do frete”, argumentou Dr. Silvio Campos.

O Presidente da CBC assegura que Dr. Labriola, através das reuniões realizadas anteriormente, já tem esse procedimento nítido, “inclusive já ligou três vezes para o Inspetor de Santos, para confirmar as nossas informações. Já fui questionado se contêiner tanque é realmente contêiner, embora esteja na Lei e seja normatizado pela ABNT, como exige a própria Lei, sendo assim, deveria receber o mesmo tratamento dos outros, dry, open top, reefer”, sublinhou Campos.

Em virtude da nova edição do Regulamento Aduaneiro, Decreto nº 6.759, publicado no dia seis de fevereiro de 2009, as resoluções de que tratam o assunto só poderiam ser baixadas após a publicação do novo Regulamento. Tendo em vista que o encontro foi realizado no dia três do mesmo mês, o Coordenador da COANA quis evitar uma Normativa, que mais tarde poderia confrontar com o iminente novo regulamento.

Nesse ínterim, a CBC enviou aos associa-

dos uma circular elaborada pelo Dr. Benedetti, com minuta de requerimento endereçado ao Inspetor local das Alfândegas, dos portos onde houver a devolução dos contêineres tanques vazios, a fim de solicitar a liberação dos mesmos. Caso esse quadro ainda perdure mesmo após a nova regulamentação, a Câmara entrará com mandado de segurança, pedindo a liberação dos referidos contêineres.

### Peças sobressalentes

Sobre a questão de Ex-Tarifário para importação de partes e peças sobressalentes para os contêineres reefer e tank, Dr. Labriola garantiu que a solução deve sair a qualquer momento. Houve atraso devido ao quadro de pessoal reduzido e sucessivas greves. ■



## Palavra do Presidente

**A**pós participar do almoço da Comunidade Marítima Portuária, realizado na cidade do Rio de Janeiro, no dia 17 de março de 2009, em que foi homenageado o novo Inspetor da Alfândega do Porto do Rio de Janeiro, Dr. Marcos Castro Alves, tive a grata satisfação de receber a notícia de que haverá uma agilização nos processos de leilão, das cargas que caírem em perdimento, junto aos portos subordinados à Alfândega do Rio de Janeiro.

Estes procedimentos permitirão que os contêineres sejam liberados com maior rapidez o que aliviará, em parte, os prejuízos que são impostos aos armadores e aos terminais de contêineres, com a retenção pela Receita Federal dos mesmos.

Hoje, nada é pago enquanto os contêineres servem como depósito para as cargas que estão irregularmente no país. Pois ao contrário da carga, os contêineres entraram legalmente em território nacional.

Esperamos que esta agilização nos procedimentos da liberação dos contêineres, de acordo com a Portaria ALF/RJO nº 35, de 27 de fevereiro de 2009, que constituiu uma Comissão de Leilões, seja adotada por todos os Inspetores das Alfândegas brasileiras.

Silvio Vasco Campos Jorge  
Presidente



# Iminente fuga de cargas

## Porto de Santos pode perder cerca de 45 mil TEUs por ano

**A**proximadamente 60 usuários do Porto de Santos poderão transferir a movimentação de suas cargas para o Porto de Itaguaí, no Rio de Janeiro. O remanejamento seria resultado de uma decisão da Alfândega de Santos, que suspendeu as Declarações de Trânsito Aduaneiro – DTA Carga-Pátio, para formação de trens expressos de contêineres após a descarga do navio, nos acessos ferroviários aos terminais da Libra.

Em novembro de 2008, o Vice-Presidente de Transporte Ferroviário da CBC, Washington Soares já havia alertado para as consequências da restrição, em entrevista ao Jornal A Tribuna. Com a impossibilidade de se utilizar o modal ferroviário, os usuários utilizam os caminhões, que representam um custo 17% maior, em relação aos trens.

O Vice-Presidente da CBC explica que a suspensão da DTA deve-se a dificuldade dos agentes da Aduana em inspecionar as cargas dentro da área privada.

Atualmente as empresas mantêm as operações através de caminhões no Terminal da Libra, que é a fiel depositária dos contêineres transportados por ferrovia em suas instalações, no entanto, Soares assegura que essa situação não dura muito tempo, tendo em vista os altos custos que o modal rodoviário gera. “As empresas só não saíram ainda, porque têm contratos com armadores que param seus navios no terminal da Libra”, assegurou.

As principais empresas que utilizam esse procedimento são montadoras, como Honda, Toyota e GMB, além de outras empresas, como a Suzano Bahia Sul.

### Reunião: Infra-estrutura e Logística do Porto de Santos

Washington Soares ainda participou de reunião no Comitê de Infra-estrutura e Logística do Porto de Santos. Ele informou que, na reunião realizada no dia 18 de novembro de 2008, Bruno Batista da Confederação Nacional de Transportes - CNT proferiu palestra e fez uma excelente apresentação sobre a si-

tução do transporte de cargas no Brasil. “Ele mostrou-se solidário com o ponto de vista da CBC de estimularmos medidas de desenvolvimento do modal ferroviário dentro do Porto Organizado de forma não restritiva”.

Soares abordou a suspensão da DTA em áreas do Porto de Santos. Na ocasião foi apresentada a carta enviada por Soares ao Presidente da CODESP, José Roberto Serra, e para José Oswaldo Freitas Barbosa, da Superintendência e Fiscalização da CODESP, onde a CBC demonstra toda sua preocupação e indignação com a suspensão operacional.

### Comentários e Reivindicações

O segmento de contêineres afirma que a logística foi prejudicada pela alta taxa de ocupação dos terminais, pois com o aumento do dólar o importador não retira a carga, gerando queda de produtividade dos terminais.

A CBC frisa que permanecerá defendendo os interesses de mais de 40 empresas filiadas, propondo medidas que beneficiem o re-equilíbrio do modal ferroviário na matriz de transporte nacional. A Câmara não permanecerá silente a soluções ou políticas públicas de transporte, para buscar mudanças organizacionais em busca do desenvolvimento da Multimodalidade. ■

## Novos associados

A CBC dá as boas vindas às mais novas empresas do quadro de associados:

- K&LUK Serviços Ltda (leasing de contêineres);
- Embraloc Locadora e Comércio de Máquinas e Equipamentos (locação de contêineres transformados).

# Câmara Interamericana de Transporte



11ª Assembléia da CIT

Buenos Aires foi a cidade anfitriã para a realização da 11ª Assembleia da CIT, onde a CBC foi representada por seu Presidente, Dr. Silvio Campos. O encontro reuniu representantes da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai, além de um representante dos Estados Unidos, apenas como observador.

A Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal apresentou uma sugestão, a pedido das empresas de leasing associadas. A proposta é para que seja adotada a legislação brasileira para contêineres, por considerar que, atualmente, é a que melhor atende ao comércio exterior e armadores. "É uma Lei simples, objetiva e que tem dado bons resultados desde a sua implantação, em 1998", assegurou Dr. Silvio Campos.

Inicialmente a adoção da legislação seria iniciada pelos países do Mercosul, onde há maior tráfego de contêineres. No entanto, houve objeção de alguns países, sob o argumento de que a liberação de contêineres poderia prejudicar o transporte rodoviário. Por outro lado, o Paraguai apoiou de imediato, pois, atualmente, o país sofre com a liberação de contêineres vazios em seus portos, processo que pode durar três dias.

Dada a polêmica gerada pelo assunto, o Secretário Geral da Câmara Interamericana, Dr. Paulo Vicente Caleffi, solicitou à CBC que fornecesse maiores esclarecimentos, com objetivo de circular entre os países membros, para que na próxima reunião - a 12ª Assembleia, agendada para os dias quatro e cinco de novembro, na sede da OEA, em Washington, Estados Unidos - o assunto volte à pauta para haver consenso de como viabilizar esse pedido.



Silvio Campos

No encontro, um dos temas que foi bastante abordado foi a crise econômica internacional e os mecanismos para enfrentá-la. Houve a apresentação de propostas para a redução de impostos, de maneira que possa incentivar e estimular o transporte.

A Câmara Interamericana de Transportes - CIT foi criada em 25 de maio de 2002. Foi fruto da iniciativa da Confederação Nacional do Transporte - CNT - e aprovada por entidades de transporte de 16 países: Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. Mais recentemente, Argentina, Aruba e Chile aderiram à Câmara, totalizando, assim 19 países, representados por 63 membros de 48 entidades, empresas e órgãos governamentais. ■

## Crise não ameaça reefer

Contêineres reefer ainda não sentiram fortemente os efeitos da gélida crise mundial. Utilizados em sua maioria para o trans-

porte de alimentos perecíveis, os reefers estão em melhor situação que os equipamentos dry, os quais sofreram grande queda de produção.

A produção dos contêineres seguiu, mesmo com o aumento de preços de material e energético. ■



# expediente

CÂMARA BRASILEIRA DE CONTÊINERES,  
TRANSPORTE FERROVIÁRIO E MULTIMODAL

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - Sala 833

CEP: 20091-007 Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (21) 2263-1645 e 2233-2333

Tel/fax: (21) 2233-9258

E-mail: cbcdiretoria@cbccontainer.org.br

Site: http://www.cbccontainer.org.br

## DIRETORIA GERAL

Presidente: **Silvio Vasco Campos Jorge** ■ Vice-presidente de Contêiner: **Carlos Oswaldo Bezerra de Miranda** ■ Vice-presidente de Transporte Ferroviário: **Washington Luiz Pereira Soares** ■ Vice-presidente de Transporte Multimodal: **Aluisio de Souza Sobreira** ■ Diretor Executivo: **Cláudio Luiz de Viveiros** ■ Diretor de Planejamento: **Jorge Antonio de Almeida** ■ Diretor de Desenvolvimento: **Ian Gordon Petersen** ■ Diretor Institucional: **José Nicola Benedetti**

## DIRETORIAS REGIONAIS

Diretor da Região Sudeste: **André Machado de Oliveira** ■ Diretor da Região Norte: **Luiz Edgard G. Ferreira** ■ Diretor da Região Nordeste: **Manoel Carvalho Ferreira da Silva Jr** ■ Diretor do Estado de São Paulo: **Jorge Coelho**

## CONSELHO FISCAL

Presidente: **Paulo Treu** ■ Membro Efetivo: **Luiz Henrique de V. Carneiro** ■ Membro Efetivo: **Washington Perissini** ■ Membro Suplente: **José Roberto Tavares da Silva** ■ Membro Suplente: **José Maria Joventino da Silva** ■ Membro Suplente: **Adriana Murta**

CBC Notícias é uma publicação da editora Vela e Meio Ambiente Ltda para a Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal - CBC.

## COORDENAÇÃO EDITORIAL

Alex Rotmeister

## JORNALISTA RESPONSÁVEL

Andréia Paim - MTB 27819/RJ

## PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Editora Vela e Meio Ambiente LTDA

TIRAGEM: 1.000 EXEMPLARES

Editora Vela e Meio Ambiente LTDA  
Avenida Beira Mar, 406/1203 - Castelo  
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20021-900

www.velejar.com



# Importância dos Transportes

O desenvolvimento econômico e social dos povos sempre esteve intimamente ligado aos transportes.

No mundo moderno cada modalidade de transporte exerce um papel bem definido segundo suas próprias características. O transporte marítimo, pela sua maior capacidade de deslocamento, domina o mercado intercontinental de cargas da mesma forma que o aéreo, pela sua rapidez, não tem concorrentes na movimentação de passageiros. Os dutos são imbatíveis no atendimento de importantes fluxos de produtos líquidos e gasosos.

Nos transportes terrestres os caminhões são praticamente os donos da carga geral graças a sua flexibilidade e por realizarem o serviço "porta-a-porta" sem depender de outra modalidade. A ferrovia, operando com trens cada vez mais longos e pesados, passou a concentrar sua atuação no transporte de minérios e outras cargas a granel.

Se no Brasil o transporte ferroviário de passageiros de logo percurso foi extinto, na Europa, no Japão e outros países, os trens de alta velocidade concorrem com as pontes aéreas onde a demanda é elevada. Para racionalizar o transporte da carga geral surgiu, há pouco mais de meio século,



uma caixa metálica padronizada chamada Contêiner, que além de racionalizar e dar maior segurança a carga transportada, permite a integração entre as diversas modalidades de transporte.

Se no comércio internacional o contêiner revolucionou o transporte marítimo de carga geral, no mercado doméstico a participação do trem ainda deixa muito a desejar devido às deficiências de nossa malha ferroviária, não só no que se refere aos traçados, diferença de bitola e gabaritos apertados, baixa velocidade e excesso de passagens de nível. ■

René Schoppa  
Assessor da CBC

## Setor Aquaviário na CNT Cabotagem e cooperação com ANTAQ em debate

Aluisio Sobreira, Vice-Presidente de Transporte Multimodal da CBC, proferiu palestra durante o encontro com autoridades ligadas ao transporte aquaviário, na Seção IV da CNT/Aquaviários, integrada pela Fenavega e Fenamar.

Na oportunidade, Sobreira exibiu em sua apresentação, que abordava a cabotagem, a atual carência de navios mercantes e as perspectivas para o futuro do setor. Ele assegura que para o Brasil, é fundamental dispor de um transporte marítimo de cabotagem eficiente e econômico, preferencialmente com uma frota própria e adequada, dedicada a suprir a de-

manda existente e as especificidades requeridas pelos usuários.

No encontro realizado em Recife, o IX Congresso Nacional Intermodal dos Transportadores de Carga, promovido pela ABTC e com participação da CBC, surgiu o interesse da CNT em formalizar um acordo de cooperação com a Antaq, para desenvolvimento do amplo estuário que está próximo de ser iniciado.

A CBC acredita que a busca de um estreitamento de relações com as autoridades governamentais, somente tem a contribuir para o desenvolvimento do transporte brasileiro, em especial o aquaviário. ■